

### **73 - PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA MAMONA - CULTIVAR AL GUARANY 2002.**

MACIEL, C.D.G. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, maciel@fca.unesp.br); GAVA, F. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, fgv@sercontel.com.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP - Botucatu-SP, velinil@fca.unesp.br); POLETINE, J.P. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, parisotto@netonne.com.br); AMARAL, J.G.C. (CATI-Bauru- SP, cetadi.bauru@cati.sp.gov.br); MARTINS, F.M. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, fabiomoreno2@bol.unesp.br)

A mamoneira é considerada uma espécie sensível à competição das plantas daninhas pelos recursos naturais, principalmente em função da arquitetura de folhas e ramos horizontalizados e raízes secundárias superficiais, inviabilizando cultivos mecânico. Com objetivo de estudar o efeito de diferentes períodos de interferência das plantas daninhas na cultura da mamona, na safra 2002/2003, um experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da ESAPP-Paraguaçu Paulista/SP, utilizando-se a cultivar AL Guarany 2002 em espaçamento de 1,0 x 1,0 m entre linhas. Os tratamentos estudados constaram de testemunhas capinada, sem capina e diferentes épocas de controle da infestação, de forma que a cultura da mamona foi mantida na presença ou na ausência da infestação até os 14; 28; 42; 56; 70, 84 e 224 dias após a sua emergência (DAE). Os resultados sugerem que a mamoneira cultivar AL Guarany 2002 permitiu ocorrência do período inicial de convivência possível (9 DAE) maior que o período final (41 DAE), conferindo o estabelecimento do Período Crítico de Prevenção da Interferência no intervalo do 9º ao 41º dias após a emergência da cultura (PCPI = 9-41 DAE).